



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

361 - A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA DE ANTICOAGULAÇÃO NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA

Tipo: POSTER

Autores: VIVIANE HELENA DIAS DE MELO, TAMARA DA SILVA CHAVES CORREA

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA DE ANTICOAGULAÇÃO NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA

INTRODUÇÃO Os fármacos classificados como antitrombóticos são utilizados para impedir a formação ou crescimento de trombos vermelhos. Os anticoagulantes, uma classe de antitrombótico auxilia a medicina na prevenção dos eventos cardioembólicos, como Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico Isquêmico, Trombose Venosa Profunda, entre outros. 2 Muitos pacientes assistidos pela estomaterapia tem histórico de comorbidades cardiovasculares, patologias obstrutivas periféricas prévias e fazem uso de anticoagulantes (temporário ou não), sendo indispensável que o enfermeiro estomaterapeuta saiba identificar as especificidades desta terapia para que na avaliação da pele bem como as equimoses, hematomas, petéquias, edema, exsudato, sangramentos e durante o desbridamento, a avaliação possa ser criteriosa considerando a ação desse medicamento¹.

OBJETIVO Ressaltar a importância do enfermeiro estomaterapeuta no conhecimento específico sobre anticoagulantes.

METODOLOGIA Revisão integrativa sobre o manejo da anticoagulação na estomaterapia. **Descritores:** estomaterapia, anticoagulantes.

RESULTADOS A identificação prévia da terapia com anticoagulantes e seus efeitos adversos, visam minimizar riscos durante a assistência realizada pelo enfermeiro estomaterapeuta¹. Os anticoagulantes injetáveis como as heparinas de baixo peso molecular (enoxaparina), e as heparinas não fracionadas exigem atenção e cuidado assim como os anticoagulantes orais, entre os orais temos o antagonista da vitamina K (a varfarina), e os novos anticoagulantes orais, (dabigatana, rivaroxabana, apixabana e edoxabana)³. Tais apresentações expõem o indivíduo ao risco de sangramento. A varfarina é mais comumente prescrita, disponibilizada pelo SUS e mais laboriosa para o controle, pois sofre alteração na sua absorção por diversos fatores internos e externos (alimentos com vitamina k, fármacos) e exige controle do tempo de atividade da protombina, através do exame laboratorial que evidencia a razão normalizada internacional (RNI) e direciona a manter ou ajustar a dose da medicação, requer um tempo maior em dias de suspensão para que seu efeito seja abolido. Pode causar intoxicação cumarínica, as manifestações tóxicas podem variar de leve, moderada ou severa, comprometendo a vida.² Portanto é fundamental que o enfermeiro identifique o uso prévio dos anticoagulantes, tipo, via de administração, tempo de suspensão e RNI (varfarina) garantindo assim uma assistência segura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS A identificação prévia do uso de anticoagulantes, bem como conhecer as particularidades sobre a varfarina, são essenciais para que o enfermeiro estomaterapeuta possa avaliar com especificidade a pele e a necessidade da suspensão da medicação junto ao profissional médico antes da intervenção instrumental, assim como adiar ou interromper um procedimento identificando os riscos da terapêutica, permitindo uma avaliação criteriosa e mantendo uma assistência livre danos.

Referências

1. Rosa CA, Fanelli C. Successful Outpatient Treatment of Full-thickness, Necrotic, Lower- extremity Ulcers Caused by Traumatic Hematomas in Anticoagulated Patients. *Wounds*. 2011 Oct; 23(10):293-300. PMID: 25881106.
2. Leal PM, Amante LN, Girondi JBR, Nascimento ERP, Magalhães ALP. Construindo soluções para segurança do paciente cardiopata em uso de varfarina: estudo qualitativo. *Texto Contexto Enferm*. 2020. (29): 20180002.
3. Cascalho SIC, Ribeiro LCAN, Gemito MLGP, Mendes FRP. Manejo terapêutico de los usuarios con terapia anticoagulante oral. *Enferm. glob*. 2016; 15(41): 10-19.